

EDITORIAL**MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A PESQUISA EM ENFERMAGEM**

Este número temático da REFACS apresenta uma mostra da produção científica da Enfermagem, prioritariamente desenvolvida em cursos de graduação.

O elo entre os artigos é constituído pela produção de docentes de cidades do entorno da capital paulista, em suas atividades de orientação de estudantes de graduação e de pós-graduação de enfermagem na região.

Nos cursos de graduação, a produção científica ganhou importante incentivo na década de 2000, a partir da edição das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Graduação de Enfermagem, que acertadamente passou a exigir um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como parte dos créditos do curso. No entanto, após quinze anos de vigência das DNC, na maioria dos cursos de graduação de enfermagem a produção científica continua baixa, prejudicada em função de vários fatores que passam pelo despreparo dos docentes para a atividade de investigação, o perfil prevalente de alunos trabalhadores, com pouca disponibilidade para se dedicar à pesquisa e o modelo de contratação dos docentes por hora aula, que em nada contribui com a necessária dedicação ao desenvolvimento da pesquisa. O resultado dessa equação é o predomínio de TCCs originários de revisões de literatura ou de pesquisa de campo com fragilidade metodológica e sem condições de publicação. Poucos são os cursos de Enfermagem de Instituições de Ensino Superior isoladas, ou que não possuem programas de pós-graduação *Stricto sensu*, em que o conjunto dos docentes se organiza e constitui uma estrutura favorável à investigação científica.

Esta série especial da REFACS de Mostra Regional da Produção de Enfermagem abre espaço para as escolas que ousaram avançar no entendimento de que o investimento em pesquisa é parte importantíssima da formação do Enfermeiro. E que a semente da pesquisa plantada na graduação permanecerá ao longo de toda a vida profissional, especialmente para aqueles que não seguem a carreira de pesquisador.

A inquietação propiciada pela pesquisa permitirá ao profissional buscar responder questões que o cotidiano lhe apresenta e evidências para a prática clínica. Assim, o aperfeiçoamento dessa prática poderá contribuir cada vez mais para que escolas e serviços intensifiquem suas parcerias também no desenvolvimento da pesquisa. A ciência brasileira agradece!

Os artigos apresentados neste volume da REFACS refletem um pouco das vivências dos estudantes em suas práticas e estágios de graduação e evidenciam a diversidade de interesses, posto que os assuntos perpassam a área da saúde mental, atenção primária, atenção hospitalar, com temas relativos à gestão da assistência, capacitação profissional para atuação na docência e a assistência, comunicação e segurança do paciente, entre outros.

A produção científica regional de enfermagem, assim como o reconhecimento da qualidade das cepas pela denominação de origem de vinhos pode se constituir em um interessante indicador da produtividade das escolas de enfermagem.

Bom Outono a todos (as) e Boa Leitura!

Profa. Dra. Maria Cristina Traldi
Editora Convidada